RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Vereadora quer ex-secretária na Câmara para esclarecer gestão da Causa Animal

Bem-estar animal

Redação

A vereadora Maysa Leão (Republicanos) protocolou, nesta terça-feira (04), um pedido de convocação da ex-secretária municipal de Causa Animal, Maria Thereza, conhecida como Morgana, para prestar esclarecimentos à Câmara de Cuiabá sobre a condução da pasta. O requerimento será apreciado pelos vereadores na próxima sessão.

Segundo Maysa, a medida é resultado do acompanhamento que ela vem realizando desde o ano passado sobre denúncias apresentadas por protetores independentes e organizações da causa animal. A parlamentar destacou que já protocolou três representações no Ministério Público e defendeu que a ex-gestora explique à população os fatos relacionados à administração da secretaria.

“Tenho acompanhado essa pauta desde o ano passado, ouvindo protetores, ONGs e pessoas que atuam diariamente no resgate de animais. São denúncias recorrentes e graves, que precisam ser esclarecidas. Quem ocupou a função pública tem o dever de prestar contas à sociedade”, afirmou.

Entre os episódios citados pela vereadora estão as mortes de cães durante um surto de cinomose, denúncias de maus-tratos, falhas no atendimento aos animais resgatados e relatos de dificuldades enfrentadas por protetores para conseguir assistência da Secretaria de Causa Animal. Para Maysa, é responsabilidade do poder público garantir o acolhimento e o atendimento veterinário dos animais em situação de abandono ou sofrimento.

“Quando um cidadão resgata um animal agonizando na rua, ele está fazendo um ato de humanidade. Não é aceitável que o poder público se recuse a assumir a responsabilidade pelo atendimento. Permitir que um

animal permaneça sem assistência até a morte é um crime e isso precisa ser enfrentado com seriedade”, declarou.

A parlamentar também reforçou que a convocação de secretários e ex-secretários é um instrumento previsto para o exercício da fiscalização do Legislativo e não representa qualquer julgamento antecipado. “Convocar não é condenar, não é ofender ninguém. É exercer uma prerrogativa do mandato para que quem foi responsável por uma pasta venha explicar à população como os fatos aconteceram. Espero que os vereadores aprovem esse requerimento para que possamos dar as respostas que a sociedade espera.”